

EXPEDIENTE

Capital Trimestre	1000
Interior "	1300
Número avulso	100
Atas	200
Pagamento aianta-	
do	

O LYRIO

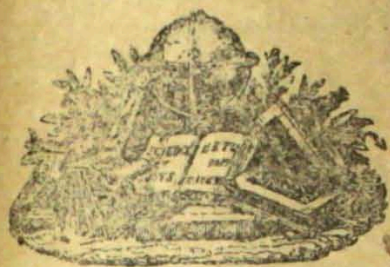
Orgam litterario e musical

Onde Redacção
Liceu de Artes e Ofi-
cios.

Qualquer correspon-
dencia é entregue ao
sr Oscar Camisão

REDACTORES DIVERSOS

Florianopolis, 30 de Novembro de 1902



A Instrução

—(«?)—

Po' pequeno que seja o numero dos habitantes de uma aldeia, por pequena que seja a extensão territorial de um Estado ou Nação, é sempre rica, poderosa, grande, altiva e resôa por toda a parto o seu nome glorificado, se tem instrução.

O homem que se instrue que se dedica ao estudo, não só traz para si o bem como tambem eleva a sua Patria aos pincares da Gloria e da Civilisaçaõ.

Portanto deve-se respeitá-lo, e deve-se tê-lo no numero dos filhos que amam á Patria, á Familia, á religião, á Sociedade.

Estudae ? Mocidade !

Porque como diz sr. Ortigão: em todo o Estado e em toda condição social, o homem bem educado é um homem superior.

SAUDADES

A. B. S.

—(—)

Quando o sol com os seus raios de luz vem esclarecer-nos após uma noite linda e suave de Estio sinto novamente o meu coração encher-se de tristeza e então a saudade, esta companheira inseparavel daquelles que amam com toda a vehemencia do primeiro amor, vem lentamente se chegando a mim, fazendo-me soffrer cruelmente quando recordo aquelles dias tão felizes em que tranquillamente gozava dos folguedos que me permittiam os meus poucos annos.

Hoje tenho saudades de tudo isto, porque amo e vivo muito distante daquelle que fez pulsar violentamente o meu coração e de quem jamais me esquecerai.

H A

ILLUZÃO

A Beatriz Souza

—

Era n'uma dessas tardes floridas e cheias de encantos da primavera, e o oriente resplandecia as suas plangentes edelirantes cores que subjugado pe a tor pungente que me torturava, fui sentar-me debaixo de uma parreira, no meo modesto jardimzinho, para contemplar a viagem do sul que soprava brandamente.

Eis que sinto passos, alghem se aproxima a mim! Olhe o que vejo ? Uma jovem, linda como as estrellas que resplandecem nesse tecto magestoso, chamado céu, seo rosto delizava um encanto sublim, seus olhos eram dois deamantes, que no brilhar encantou me o coração e trazendo um penhoar, branco como a neve, que vinha sentar-se a meu lado.

Confuso com todos esses delirantes mysterios, deixei pender a fronte sobre as mãos, triste e pensativo, a dormeci.

N'esse instante sinto better-me o coração e dizer: Ama essa virgem com amor sacrosanto porque

não é uma visão, e sim a realidade, a consolação para a tua dor, a esperança de tua alma, e a purificação dos teus sofrimentos.

Escutei com attenção essa voz, sinto que vou enloquecer mas não, era o amor que apoderava-se do meu coração, robando a tranquillidade e atirava-me ao profundo abysmo dos sofrimentos.

Levantei-me aterrorisado com todos estes pensamentos para fugir e estremei ao deparar que essa virgem não era um sonho um pensamento horrivel, uma illusão; não, era o anjo consolador dos meus martyrios, que veio pouzar-me sobre a fronte e ordenar-me: Dejeelhos a meus pés e com os sorrisos nos labios diz se me amas e haddes amar-me até o tumulo.

E assim fiz; Nisso ella, torna com sua voz trepitante e forte: levanta-te por que eu venho trazer-te a esperança, e o amor que a ti consagro é verdadeiro, eu amo-te eternamente; adeus, adeus!

Commovido supliquei-lhe; oh! não me abandones, irei contigo até o infinito.

Repete-me: Adeus, adeus! e desaparece.

Consternados com todas essas negritantes illuções vi que o amor é o peor punhal que há, para dilacerar os nossos corações

Tertuliano Silva.

Adolescencia

A. H. A.

Quanto é bello e agradável esta phase da vida de-

nominado Adolescencia!
Para mim ella está cheia de attractivos.

Na infancia fui alegre e descuidosa, o meu maior prazer era brincar com as minhas companheiras.

Hoje, porém, que estou na idade das illuções, caminho prazenteira por uma estrada espinhosa julgando-a alcatifada de Flores e com o olhar sereno vejo surgir, no horisonte de minha Vida a Estrella do Amor, parecendo mostrar-me um Porvir repleto de Felicidades.

Por seres a minha Esperança eu te bendigo oh! Adolescencia querida, queridã, porque assim amenizas a minha Existencia tornando-a encantadora!

Jacy

AMISADE

A' minha idolatrada
amiga J. Fraco.

—(?)—

Josephense encantadora tu és a casta visão formosa que povoas os meus sonhos de moças.

Tens o merecimento de um anjo que por suas virtudes baixou do Empyres á Terra e o attractivo de uma das mais bellas flores brotada em celia planta. Ten sejo é o bello esconderijo onde se occulta do nozo teu coração de fada.

Comparo-te a rola mimosa que com seu canto mavioso attrahe os sentidos do romeiro perdido em negro deserto. És a petala da rosa que o furacão não arrebatou Tua alma é urna de ouro onde o Todo poderoso jamais per-

mittirá que a desgraça de te as opalas de Satan.

.....
Felizes teus paes! Feliz o homem que possuir o teu coração e mil vezes mais feliz eu a quem honras com o teu santo e nobre affecto.

Alceste

Consolação

Ao amigo J. L.

—(-)—

No campanario do templo soavam dose horas bem lugubres e o vendaval zunia impetuosamente, alastrando as odoríferas flores, que viviam em meu pequeninho jardim.

Eu abatido pela grande acabrunhação que jazia no meu peito dedrucei-me tristemente e melancolico no peitoril da janella do meu modesto gabinete, procurando de vez em quando um conforto sacro santo para aplacar o sofrimento atroz; quando vejo o vulto de uma virgem bella como os anjos conduzir em suas mimosas mãozinhas um ramalhete de sempre-vivas.

Sobresaltado por este quadro, brilhou nas minhas faces, um raio de Esperança.

Esta virgem, approxiou-se pouco a pouco de mim e com o riso nos labios depositou em meu pobre peito aquellas flores, dizendo: Aqui tem o verdadeiro allivio! São, n'ellas que existe o caminho da

Felicidade, envolvido na colmeia do amor, porque significam: **Heide** amar-te até morrer!

Oh! como eu soffria, e agora sou tão feliz.

Derepente, procurei a virgem mas, não a vi.

O que eu scismava ver, não era a realidade, e sim o lelhargo profundo que dominava-me, para avistar em sonho o meu futuro, e por isso eu era feliz, sim muito feliz.

Nelson Silva

Nossos Agradecimentos

Penhoradissimos, agradecemos ao nosso presado collaborador Cicero Claudio, as palavras que nos dirigiu, ao mandar-nos suas intelligentes collaborações e utilisamos da oportunidade para pedir permissão de trasladarmos para as nossas columnas estas benevolas phrases.

Illmos. Srs.
Redactores d' O
Lyrio.

Acceitando o convite com que me honrastes para a minha fraca e muito infima collaboração no vosso muito digno jernal, venho hoje, no caso que haja permissão, occupar um espaço para a poesia que acompanha esta missiva, desejando pois, boa composição não só para ella como para todas as collaborações; é o meu maior intento como assignante cooperar para o bem deste periodico litterario que tanto me enthusiasma visto ser eu um dos apologistas

da bella estrada florescente chamada Litteratura. E'—me forçoso, pois, este comprimento a vós tão dignos moços pela demonstração da grande vontade que tendes de fazer das letras, oloriferos seios de encantos, de alabastros.

Não temeis jámais a bella marcha que vós oh! mocidade perfulgente pretendes seguir.

Apezar da minha muito pouca pratica ou nenhuma mesmo, sobe o que diz respeito a imprensa, conheço o oceano immenso de labutações que cercam estes que a ella se dedicam. E porque será esta labutação?

E' pela vontade, porque

ella é a força e com a força surge a radiante luz do saber.

Não deveis encarar labirintos medonhos em que se teem prjeipitado tantos outros, não?

Deveis altivar a fronte e trilhar sempre no campo do direito pelo direito porque é o escopo da Imprensa da Civilização e da Patria.

Desde ja confesso-me grato.

Cicero Claudio

A MINHA TERRA

A' Clementino Britto

Todos cantam sua terra,
Tambem vou cantar a minha..
«Goncalves Dias»

Fiz-me poeta p'ra teus dons cantar
Mas vejo a pobre e lyra, entristecida:
E' o Desterro o berço meu querido:
Eu sou teu filho, devo bem te amar.

Em t', oh minha terra, ha só belleza,
E's meu berço, de ambiente perfumado,
E's qual lyrio n'um campo matizado,
E's o encanto da propria natureza

São teus montes e bosques verdejantes,
Tens bellezas do patrio beija-flor,
Tens aguias e aráas, tens condor,
E ouro tambem tens e deamantes.

Teu luar é de luz serena e pura
São tuas brisas de frescor divino,
O canto de teus passaros, um hymno:
Tuas filhas, de notavel formozura.

De ti que mais direi? Não vou alem..
Canto apenas, a pezar de toscamente,
A terra onde nasci, pois felizmente
Sou d'ella filho e do Brazil tambem.

Cicero Claudio

Pombal

A Alfredo Flores

Aqui e bem defronte,
aquele pombal e aquelles
passalinhos; alvos como um
lago de neve e brancos
como a innocencia, me
agradavam todas as ma-
nhãs.

Eu sempre e sempre ia
ao jardim, ouvi-os cantar
e acutilhar. Que lingua-
gem suave, doce e mystica
tinham elles!!

Como era bello, vel-os e
ouvi-los! De uma meigui-
ce e ternura que deixa-
vao-me extatico.

Numa manhã, manhã
de Abril, suave, azul e
tão serena encontrei o
pombal deserto.

Não os vi partir; escu-
tei não os ouvi cantar,
chei para todos os lados,
nem um rufo d'aria, nem
uma rola, nem um passa-
nto enfim.

Flaviano abandonado o
ninho e desaparecido es-
paço à fóra.

De pé, braços cruzados,
mudo, triste e só; senti
uma dor indizivel, invadi-
me a alma.

Porem a tarde, a abo-
dada coliste que amanhe-
cera sem um nimbo, pur-
pareou-se de um cor de
rosa annunciando-me a
benção.

Passarinos em c ilre-
ado de uma para outra ar-
vore, num concerto ma-
gistral, presagiavam a
proxima vinda dos trans-
viados.

Chegaram..... voltavam
e com elles a minha ale-
gria e satisfação.

E quando eu os ouvi
cantar, notei que a alegria
não era somente em meu
coração; ella reinava tam-
bem, no ninho e no pom-
bal.

Ubirajara

NOTICIAS

ALBUM ALEGRE

Completaam a 26 do
corrente mais uma primei-
vera no jardim de sua
existencia a Exma. Sra. D.
Carlota Dutra, esposa do
respeitavel Cidadão Pedro
Dutra e a 29 a Sra. D.
Carolina Dutra esposa do
nosso companheiro Anto-
nio Felix da Silva.

Ao nosso companheiro
de redacção Flavio Dutra,
enviamos parabens pelo ju-
bilo que reinou em sua re-
sidencia pelos anniversa-
rios de sua progenitora e
de sua irmã.

Viagem

Tomou passagem no pa-
quete «tapemirim» para
a cidade de Itajahy o nos-
so amigo Francisco Olivei-
ra, irmão do nosso compa-
nheiro de redacção Godo-
fredo Oliveira.

Feliz viagem.

Lagrima

Falleceu hontem as 8
horas da noite a innocente
filhinha do nosso amigo
Leonardo L. de C. Junior.

Enviamos as nossas
condolencias.

De ta data em diante fica
aberto o concurso chara-
disto mensal, cabendo um
premio a quem nos enviar
maior numero de decifra-
ções, achando se encarre-
gado das sessões charadis-
ticas o nosso companhei-
ro de redacção Godofredo
Oliveira.

Cruz e Souza

Consta que este grupo
levará brevemente a scena
o drama «Nossa Senhora
do Pilar».

Orneio Charadis- tico

Charadas

[Elétrica

Ao Sampaio

—O peixe é da deusa.

Dolores

Em phrase

Ao Barreto de Brito

Na primeira cidade sus-
pende o cabo—1—2—1

Zinjd

[Simcopadas

Ao Sara-Cura

3—Antigo cinto—2

Zinid

Ao Godo ...

3—Olha! O homem que
falaste me deu uma casa
enorme—2

A. Gil

3---O zarelho para a reta-
guarda---2

K. Rico

Novissimas

Este animal, no exterior
é son—2—2

Nelson Silva

A medida zombou do
periodico—1—2

Agil-Berto

Ao Dolores

Agora aperta o homem--
1—2

Clara

A Hercilio Domingues

O homem com a cidade
forma capital—4--2

Juca

A Gil-Berto

A repugnancia na cou-
tracção é cometa--2--1

attirb

O animal acaba com a
moeda --2--1

Berto-Lino